

Nota dos Editores

Manuel Deniz Silva
Ivan Moody

COM ESTE SEGUNDO VOLUME, a nova série da *Revista Portuguesa de Musicologia* inicia uma fase decisiva do seu percurso. Depois do entusiasmo que suscitou, no ano passado, o lançamento do primeiro número, cumpre-nos agora responder aos desafios da regularidade, mantendo os elevados critérios de rigor científico que marcam o nosso projecto editorial. Renovamos assim o nosso apelo a toda a comunidade da investigação em música, qualquer que seja a sua abordagem disciplinar, para que continue a contribuir para o desenvolvimento deste espaço que queremos vivo, problematizante e plural, através da submissão de artigos e recensões ou enviando-nos críticas e sugestões.

Durante a preparação deste número, Ivan Moody substituiu João Pedro d'Alvarenga na equipa editorial. Queremos deixar aqui expresso o nosso agradecimento ao João Pedro d'Alvarenga pelo seu importante contributo para a concepção e lançamento desta nova série da revista, e congratularmo-nos por poder contar, já neste número, com a sua valiosa colaboração enquanto autor.

Ao contrário do anterior, este número não apresenta um dossier temático, mas sim um conjunto de artigos independentes, organizados cronologicamente segundo o seu objecto. No entanto, várias linhas e problemáticas ligam estes artigos entre si, constituindo os textos de João Pedro d'Alvarenga sobre o repertório polifónico sacro da Catedral de Évora, de Ana Sá Carvalho sobre o Códice polifónico de Arouca e o de Filipe Mesquita de Oliveira sobre o Manuscrito 242 da Biblioteca da Universidade de Coimbra, um conjunto de contributos da maior importância para o conhecimento das práticas musicais em Portugal entre os séculos XVI e XVII. Antes e depois deste grupo de artigos, as contribuições de Svetlana Poliakova sobre os livros de canto litúrgico russo dos séculos XII e XIII conservados no Museu Histórico de Moscovo, e de Rogério Budasz sobre o percurso biográfico e musical do cantor e bandolinista Bartolomeo Bortolazzi (1772-1846), constituem uma abertura da revista a outras geografias musicais, dimensão que gostaríamos de reforçar nos próximos números.

Esta edição introduz uma nova secção, “pré-publicações”, onde incluímos a tradução portuguesa de dois capítulos, que serão em breve publicados, em inglês e espanhol, no livro *Musical Exchanges, 1100-1650: Iberian Connections* (Kassel, Reichenberger, no prelo). Agradecemos ao coordenador do volume, Manuel Pedro Ferreira, a sugestão desta pré-publicação, que nos permite afirmar de novo o nosso empenho na difusão do português como língua activa no debate musicológico internacional e no reforço do muito necessário diálogo entre os investigadores da música no espaço ibero-americano, dois dos objectivos a que a *Revista Portuguesa de Musicologia* se propôs desde o início.